



## IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE FRENTE A PREVENÇÃO DO HPV

**Autores:** Helena Beatiz Marques Macedo, Ana Paula de Nazaré Soares Rego, Nayla Costa Silva, Luciana Pinto Oliveira.

**Afiliação:** Universidade da Amazônia

**Área temática:** saúde ginecológica

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O papilomavírus humano (HPV), consiste em um gênero viral da família Papillomaviridae, com mais de 200 espécies distintas, capazes de infectar pele e mucosas em seres humanos, das quais cerca de 40 espécies podem infectar o trato ano-genital. A infecção por HPV é sexualmente transmissível, e pode permanecer assintomática por um longo período, de 2 meses após a contaminação até cerca de 20 anos, pois a manifestação clínica da doença varia de pessoa para pessoa. Ao menos quatorze sorotipos virais do HPV são cancerígenos, podendo levar ao desenvolvimento de alterações celulares responsáveis pelo surgimento de verrugas genitais, lesões estas que podem ser precursoras para vários tipos de câncer, como colo de útero, vagina, vulva, anus, pênis e orofaringe. **OBJETIVO:** Destacar a importância da enfermagem no enfrentamento ao HPV na atenção básica. **MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão de literatura, por meio de análises de artigos pesquisados em português, dos anos de 2018 até 2023, nas bases de dados SciElo e Periódicos Capes. O critério de exclusão utilizado foi artigos em língua estrangeira. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram analisados 5 artigos condizentes com a temática proposta. Através dos quais, evidenciou-se que no Brasil, o câncer de colo de útero é o terceiro tumor mais incidente, sendo os papilomavírus tipos 16 e 18 responsáveis por grande parte desta incidência. Todavia, para tais sorotipos virais de HPV há vacina, gratuitamente disponível no sistema único de saúde (SUS), fornecida a jovens de 9 a 14 anos, visando justamente a prevenção da infecção por uma faixa etária altamente suscetível a contaminação. Porém segundo dados divulgados pelo Ministério da Saúde 87,08% das meninas brasileiras entre 9 e 14 anos de idade foram vacinadas com a primeira dose da vacina em 2019, e em 2022, a cobertura caiu para 75,81%. Já entre os meninos esta cobertura é ainda menor, caindo de 61,55%, em 2019, para 52,16%, em 2022. **CONCLUSÃO:** Na atenção primária à saúde, a enfermagem desempenha um papel fundamental na educação e promoção à saúde, desde de o desenvolvimento de campanhas de conscientização, e orientações simples como o uso correto de preservativos, passando pela prevenção primária, com promoção à campanhas de vacinação contra o HPV visando o público alvo, até a coleta de material para diagnóstico e, posterior tratamento dos pacientes acometidos pelo HPV.

**Palavras-chaves:** Educação em saúde. Papilomavírus humano. Enfermagem de atenção primária.

### Referências:

1. Brasil. ABC do câncer: abordagens básicas para o controle do câncer. 6 ed. Rio de Janeiro: Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva; 2020. 112 p.
2. Brasil. Estimativa 2023: incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro: Instituto Nacional do Câncer; 2022. 116 p.
3. da Mota BGR, de Oliveira Dantas IR. HPV na adolescência: fatores de risco para o seu aparecimento. Perquirere. 2021;1(18):279-87.